



6ª JORNADA DE RELOJOARIA TORNOS

A DESCOBERTA DA OFICINA IDEAL

De 4 ao 7 de março de 2014, a empresa Tornos organiza sua 6ª jornada de relojoaria em Moutier. Este tradicional evento reúne quase 90% dos desbastadores relojoeiros da Suíça e atrai cada vez mais especialistas do sul da Alemanha e da França. Encontro com Brice Renggli, responsável do setor de marketing, e Carlos Almeida, responsável pelas vendas na Suíça.



decomagazine: Já existem muitas exposições nesta área e a Suíça dispõe da EPHJ, o evento perfeito dedicado à subcontratação de relojoaria; por que criar um evento suplementar?

Brice Renggli: Quando lançamos a jornada de relojoaria, nosso objetivo era nos aproximar deste mercado histórico que tínhamos negligenciado um pouco. Para a Tornos, essas semanas de troca com nossos clientes nos permitiram compreender melhor as dificuldades atuais dos desbastadores de relojoaria. E para nossos clientes, é mais uma ocasião de descobrir nossas soluções na área da relojoaria.

Carlos Almeida: Não podemos comparar; nas jornadas de relojoaria, estamos em nosso espaço, com inúmeros recursos à disposição. Fazemos tudo para que a visita seja uma experiência agradável e positiva

para nossos visitantes e podemos permitir que eles tenham todo tempo necessário. A relação construída nas jornadas de relojoaria é excelente.

dm: Entendemos que vocês fazem tudo para receber bem seus clientes, mas o que eles poderão descobrir em 2014?

CA: Nossa ideia é apresentar a “oficina ideal”. Hoje nós dispomos de máquinas de torneamento/corte e de fresamento que nos permitem cobrir a maior parte das operações de usinagem necessária para a fabricação de um relógio. Os clientes poderão descobrir a SwissNano, a MultiSwiss, Almac BA 1008, a VA 1008, a EvoDECO 10 e também o sistema de software ISIS. Várias novidades serão apresentadas nas máquinas.

Entrevista



dm: Já há alguns anos vocês têm apresentado operações relojoeiras fora de sua área tradicional, particularmente com a presença de um gravador em 2012 e de uma decoradora em 2013. Vocês vão dar destaque a uma profissão este ano? Se sim, por quê?

BR: Sim, neste ano, vamos falar do design de relógios. Todo dia, designers da escola de arte da Chaux-de-Fonds serão apresentados em nosso showroom para explicar as dificuldades e as especificidades da profissão. Nosso objetivo é valorizar o evento. O design do relógio evolui e com ele, evidentemente,

as peças a serem fabricadas, assim como as máquinas. As jornadas de relojoaria estão enraizadas no presente com as máquinas e soluções expostas, mas estão também voltadas para o futuro.

CA: Geralmente nossos clientes estão muito ocupados produzindo e não têm tempo de descobrir outras profissões ligadas à sua. Nas jornadas de relojoaria anteriores, assistimos a inúmeras discussões entre os nossos clientes e estes profissionais. A participação de jovens designers condiz com o vento de juventude que sopra nas fábricas de desbaste com a chegada da SwissNano.





dm: Vocês dizem que as jornadas de relojoaria são também um maneira de a Tornos escutar as necessidades de seus clientes. Vocês poderiam nos falar mais sobre isso?

CA: O melhor exemplo é a SwissNano; foi na jornada de relojoaria de 2012 que determinamos realmente as características do produto graças a nossos visitantes. Treze meses mais tarde, na jornada de relojoaria de 2013, apresentamos a máquina a estes mesmos visitantes. Neste primeiro contato com a máquina real, outras ideias surgiram, como a necessidade de realizar corte e poligonagem na máquina e hoje estas operações são standards na SwissNano.

BR: Não tínhamos esperado estes eventos para discutir as soluções propostas a nossos clientes, mas as jornadas de relojoaria nos permitiram confirmar ou modificar nossas ideias.

dm: Voltando às máquinas apresentadas em 2014, o que podemos esperar exatamente?

BR: A SwissNano estará no mercado há mais ou menos um ano e mesmo estando em contato permanente com nossos clientes, a jornada de relojoaria nos dará uma nova oportunidade de trocar informações. A máquina exposta não será diferente, mas apresentaremos peças de relojoaria típicas. A máquina BA, que alguns chamam de SwissNano de fresamento, demonstrará que as operações de fresamento se integram cada vez mais na "lógica do desbaste" e que o potencial desta pequena máquina é extraordinário. A EvoDECO será equipada com um sistema de centralização automático de ferramentas. Este sistema será igualmente disponível para a SwissNano. A máquina MultiSwiss produzirá uma peça de relojoaria típica. Esta máquina já está instalada nas fábricas de vários clientes da área de relojoaria para a fabricação de

peças de médio a grande volume, a fim de otimizar o preço da peça.

CA: Para completar o que dizia Renggli, a máquina BA 1008 dispõe de um sistema de ferramentas bastante similar ao da SwissNano; tenho certeza que os desbastadores podem utilizar ambas as máquinas sem dificuldades.

Toda a Companhia Tornos já está empolgada em receber de maneira profissional e acolhedora todas as pessoas que nos visitarão na próxima Jornada de Relojoaria Tornos.



6ª Jornada de Relojoaria
Tornos
Showroom Tornos
Rue industrielle 111
2740 Moutier

**Do 4 ao 7 de março de 2014
Das 9h00 às 18h00**